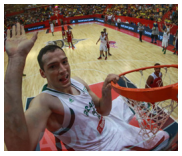

Neste sábado (07/03), o Ginásio Pedrocão foi completamente tomado pelo fãs do basquete para prestigiar a edição 2015 do Jogo das Estrelas do NBB. Em meio a uma grande festa na Capital do Basquete, que recebeu o evento festivo pela terceira vez, os quase 6.000 torcedores presentes foram premiados com uma grande vitória do NBB Brasil sobre o NBB Mundo, pelo placar de 131 a 110.

O resultado em solo francano representou o quarto triunfo consecutivo dos brasileiros sobre os estrangeiros no encontrou das estrelas do NBB, que agora tem placar geral de 4 a 1 para o esquadrão verde-amarelo. A diferença de 21 pontos significou a segunda maior da história do Jogo das Estrelas do NBB - a maior é de 23 pontos do NBB Brasil sobre o NBB Mundo, em 2012, curiosamente também em Franca (SP).

O NBB Brasil iniciou a partida com tudo e abrindo logo 20 pontos no primeiro quarto (38 a 18). Já na parcial seguinte, o Mundo deu o troco na mesma moeda e não só encostou no jogo como passou à frente no placar (62 a 59). Mas os brasileiros foram superiores na volta dos vestiários, venceram o terceiro quarto por 40 a 23 (93 a 81) e somente administraram a boa margem adquirida anteriormente.

Para sair de quadra vencedor, o Brasil contou com atuação praticamente perfeita do armador Ricardo Fischer, do Paschoalotto/Bauru, que apesar de ter sido vaiado durante a apresentação por ser atleta do maior rival do Franca, mostrou estar à vontade no Pedrocão e anotou um expressivo duplo-duplo de 26 pontos em 29 tentados (89,7% de aproveitamento) e 13 assistências, números que os deram 42 de eficiência e o prêmio de MVP da partida.

Quem também se sobressaiu em favor do esquadrão brasileiro foi o ala/pivô Guilherme Giovannoni, do UniCEUB/BRB/Brasília, que saiu do banco e anotou 24 pontos, sendo 13 deles só no terceiro quarto, e apanhou sete rebotes, junto do jovem ala dono da casa Léo Meindl, do Franca Basquete, que em seu segundo Jogo das Estrelas na carreira registrou 23 pontos e seis rebotes.

"Fico feliz demais com essa festa. Franca é uma cidade que respira basquete, e sempre que tiver algum evento desse tamanho vai lotar. Fiquei feliz demais em representar essa cidade no Jogo das Estrelas e espero representa-los nas próximas edições do evento", declarou o dono da casa Léo Meindl, de 22 anos, que totalizou 24 de eficiência.

Pelo lado do NBB Mundo, o maior pontuador foi o ala norte-americano Shamell, do Mogi das Cruzes, que marcou 23 pontos e ratificou seu posto de maior cestinha da história do Jogo das Estrelas do NBB, agora com 152 pontos no total de suas sete participações, média de 21,7 pontos por partida festiva, média inferior apenas a de seu compatriota Robert Day, do Bauru, que possui média de 22,0 pontos por jogo.

Mas quem merece bastante destaque na equipe dos gringos é a dupla argentina do Flamengo formada pelo experiente ala/pivô Walter Herrmann e pelo armador Nicolás Laprovittola. O primeiro mostrou toda a classe de um campeão olímpico e anotou 21 pontos, sendo 18 deles em 18 tentados só no segundo quarto. Já Nico registrou 18 pontos, pegou seis rebotes e distribuiu sete assistências, totalizando 25 de eficiência.

"Os brasileiros querem sempre ganhar do NBB Mundo. É um jogo festivo, mas nós combinamos de dar o possível para vencer o jogo. Eu entrei na partida bem confiante e, quando a primeira bola caiu, vi que hoje seria meu dia e fui com tudo para cima, e foi algo natural", comentou Ricardo Fischer, o MVP mais jovem da história do Jogo das Estrelas.

Confira a lista dos campeões dos torneios do Jogo das Estrelas 2015:

Sexta-feira (06/03) - Torneios

- Masculino

Super Desafio BRA de Habilidades - Thiaguinho (Liga Sorocabana)
Super Desafio BRA de Arremessos - Time Chuí (Chuí/Helinho/Adrianinha)
Super Desafio BRA dos 3 pontos - Marcelinho Machado (Flamengo)
Super Desafio BRA de Enterradas - André Coimbra (Franca Basquete)

- Feminino

Super Desafio BRA de Habilidades - Wheeler (Sport Club do Recife)
Super Desafio BRA dos 3 pontos - Stephany Thomas (Basquete Jaraguá)

Sábado (07/03) - Jogo das Estrelas

- Masculino

NBB Brasil 131 x 110 NBB Mundo

- Feminino

LBF Brasil 78 x 73 LBF Mundo